

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | TÃO ALTO QUANTO UMA MONTANHA

Texto: Anja Tuckermann

Ilustrações: Mehrdad Zaeri; Uli Krappen

Tradução: Sílvia Bittencourt

Gênero Literário: Livro ilustrado

Etapas escolares: Fundamental Anos Iniciais



Tão alto quanto uma montanha narra a história de um menino chamado Nusret, que vive em uma aldeia em Kosovo com os avós, enquanto os pais e os irmãos residem na Alemanha. Quando chega o momento de se reunir a eles, Nusret se vê diante de um conflito por não querer deixar os avós sozinhos, tampouco abandonar o vilarejo. No entanto, seu desejo de estudar e de aprender a ler e a escrever é mais forte, e ele decide partir levando consigo sua vaca, para manter seu vínculo com a aldeia e, de certo modo, com os avós.

A obra aborda de maneira sensível e poética temas complexos como migração, saudade e pertencimento, mostrando as dificuldades de deixar para trás um lar e entes queridos. O roteiro inclui sugestões para dar início a reflexões, atividades de leitura, glossário e dicas de como abordar os temas da migração, da família e da saudade.

Antes da leitura

 EF15LP02; EF03GE06

Para preparar um bom momento de leitura, é importante praticar a leitura em voz alta, prestando atenção às entonações, especialmente nas falas dos avós e na leitura da carta feita pela vaca. Isso ajudará a tornar a leitura mais envolvente e divertida para os estudantes.

No início do livro, há a referência a dois países: Kosovo e Alemanha. Pensando nisso, seria interessante ter um mapa-múndi, um globo terrestre ou um atlas na sala de aula, para, nesse momento, indicar no mapa onde se localizam esses dois países.

A seguir, sugere-se uma breve explicação desses dois países, que pode ser utilizada com os estudantes.

Kosovo

Capital: Pristina

Continente: Europa (sudoeste)

Área: 10 887 km²

População: 1,587 milhões (dados de 2024)

Idiomas oficiais: Albanês, Sérvio

Alemanha

Capital: Berlim

Continente: Europa (central)

Área: 357 021 km²

População: 83,8 milhões (dados de 2022)

Idioma: Alemão



FREDEK / ARI RANGEL

Para a familiarização com o tema, faça uma roda de conversa trazendo perguntas sobre **migrações**, lembrando-se de levar em consideração o universo da criança.



- Você conhece pessoas que moram longe ou que se mudaram para outro lugar?
- Você tem algum tio ou tia, ou avós que moram longe?
- Os pais de vocês vivem onde nasceram ou eles se mudaram?

Estimule a empatia e a compreensão sobre o impacto da migração na vida das pessoas, especialmente no núcleo familiar. As crianças podem compartilhar suas experiências de mudança, de deslocamentos ou de familiares que moram longe.

Antes de iniciar a leitura, é possível fazer uma breve observação e elaboração de hipóteses sobre a história, com base na ilustração da capa:



- O que vocês acham que está acontecendo nessa cena? Conseguem ver um menino? Onde acham que ele está?
- E o que ele está segurando na mão? Por que ele carrega uma mala? Para onde ele vai?
- Ele está em cima de uma vaca?
- Observem a vegetação ao redor. Que tipo de lugar vocês imaginam que seja esse? Será que fica perto de onde ele vive?

O objetivo dessa discussão é que as crianças estabeleçam expectativas em relação ao texto que será lido, façam antecipações e inferências, verificando a adequação das hipóteses realizadas durante a leitura.

Durante a leitura



EF15LP16; EF02GE04

As ilustrações são um convite para observar detalhes da história. A seguir, estão algumas indicações de possíveis momentos para observá-las com calma e comentar sobre elas.

Lembre-se de que é importante manter a fluidez na leitura. Assim, o professor irá escolher, dependendo do grupo de estudantes, se cabem inferências ou se seria melhor fazê-las em uma releitura da história.

Glossário

mi-gra-ção

1. Movimentação de um povo, ou de um grande número de pessoas, para um país diferente, ou a uma região diferente dentro desse mesmo país, geralmente motivada por razões políticas ou econômicas; inclui a imigração (movimento de entrada) e a emigração (movimento de saída).

2. Deslocamento sazonal de populações animais de uma região a outra.

O campo e a família

No início, Nusret apresenta o local em que vive e com quem ele mora. Interrompa a leitura nesse momento para observar a família que está no alto da montanha: avó, avô, Nusret e a vaca.

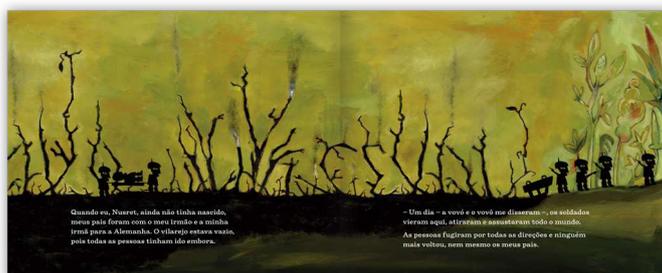


A invasão ao vilarejo

A seguir, um tom sombrio se apresenta à medida que Nusret conta sobre quando os soldados invadiram o vilarejo. A imagem pode transmitir tristeza, mostrando a vegetação destruída, incendiada, sem folhas e sem cor. Algumas perguntas podem ser feitas:



- O que vocês sentem ao ver essa imagem?
- Percebem como a paisagem mudou em relação ao início da história?
- Por que acham que as árvores e as plantas estão sem vida?



A viagem a Alemanha

Na viagem de Nusret para a Alemanha, seria interessante fazer uma leitura lenta, prolongando as palavras para dar a sensação de uma viagem longa e exaustiva. Por exemplo: “Eles ficam parados por muuuuito tempo; nós andamos por muuuuito tempo”.

**Eles ficam parados por muito tempo;
nós andamos por muito tempo.**



Nesse momento, Nusret menciona que tem que mostrar seu passaporte na fronteira e na imagem observamos uma cabine que tem o escrito “alfândega”. Se surgirem dúvidas, aproveite para explicar às crianças o que são as fronteiras entre os países e que, ao viajar nesse contexto, as pessoas precisam passar por essas fronteiras e apresentar seus documentos.

Glossário

alfân-de-ga

1 Administração ou repartição pública, em geral localizada nas fronteiras de um país, onde se registram as mercadorias importadas e exportadas, cobrando-se-lhes os respectivos direitos; aduana.

Diferenças entre o campo e a cidade

Pode-se abrir uma conversa com as crianças sobre outra potencialidade: a mudança na paisagem, que vai do verde da zona rural aos tons de cinza e azul da área urbana. Durante a releitura, ou ao longo da apreciação das ilustrações, é interessante iniciar uma conversa sobre as diferenças que ocorrem entre o campo e a cidade, incluindo o ambiente, o estilo de vida e as atividades de Nusret. É importante ressaltar que esses dois modos de vida são valiosos, cada um deles à sua maneira, oferecendo diferentes oportunidades de aprender e de se divertir.

Após a leitura



EF15LP09; EF01HI02

Após a leitura, é importante abrir espaço para as crianças compartilharem suas percepções sobre a história de Nusret. Algumas perguntas possíveis para essa discussão:



- O que mais chamou a atenção de vocês na história de Nusret?
- Como se sentiriam se tivessem que se mudar para outro país ou para outra cidade?
- Se vocês fossem o Nusret, o que levariam na mudança para se lembrarem de sua casa de origem?

ATIVIDADES

Um novo ponto de vista

A atividade a seguir busca aprofundar o entendimento da turma em relação aos elementos da narrativa, como narrador, personagens, tempo e espaço. Dê início à discussão perguntando às crianças:



- Quem é o narrador dessa história?

Explique que, nesse caso, é Nusret quem narra a história, o que possibilita observar a narrativa pela perspectiva dele, com suas emoções e experiências. Agora, proponha uma reflexão diferente:



- Como vocês acham que seria a história se a vaca, que acompanhou Nusret na viagem à Alemanha, fosse a narradora?
- O que a vaca teria percebido de diferente nessa jornada?
- Como a vaca descreveria a nova cidade e a vida na Alemanha?
- O que acham que ela sentiu durante a viagem e a mudança?
- Que título a vaca daria ao livro?

Depois dessa reflexão, proponha a reescrita, individual ou em duplas, de um trecho da história a partir do ponto de vista da vaca.



- Como a vaca descreveria o ambiente da aldeia e a viagem para a cidade?
- Como a vaca se sentiu ao sair do campo e chegar a um lugar totalmente diferente?

As crianças podem sugerir títulos criativos para essa nova versão.

Desenho colaborativo

Para trazer um pouco da experiência dos ilustradores na criação artística do livro, leia as páginas em que eles descrevem o processo de ilustração desta obra. A seguir, convide as crianças a fazerem desenhos cola-



borativos, seguindo um cronômetro para que cada uma desene uma parte e, a seguir, passe para o colega completar.

As ilustrações podem ser inspiradas nas imagens do livro, e as duplas podem escolher retratar o campo ou a cidade. Utilize materiais como tinta acrílica ou guache para aproximar o estilo ao do livro. Depois, as crianças podem adicionar colagens para enriquecer esse trabalho artístico.

Saudade tem forma de quê?

É importante promover uma reflexão sobre as experiências de migração e a conexão emocional com lugares e pessoas por meio de entrevistas e compartilhamento de memórias.

Proponha aos estudantes que escolham alguém que se mudou, seja de cidade ou de país, para fazer uma entrevista. A pessoa entrevistada pode ser alguém da família, da vizinhança ou até mesmo funcionários que trabalham na escola.

O roteiro da entrevista pode ser elaborado em conjunto com as crianças ou pode ser estruturado pelo professor. A seguir, veja algumas sugestões de perguntas para o roteiro:



- De que você mais sente falta de onde morava?
- Há algo que costumava fazer na outra cidade e de que sente saudade?
- Você trouxe algum objeto ou lembrança do seu antigo lar?
- Se pudesse voltar, o que levaria daqui?

Um produto final pode ser um mural reunindo os desenhos feitos na proposta anterior com frases que retomem as lembranças das pessoas entrevistadas.

Para ampliar o repertório



Dos estudantes

O curta-metragem *Migrants* (Migrantes) retrata a história de dois ursos-polares forçados a fugir de seu lar devido ao derretimento de gelo causado pelas mudanças climáticas. No entanto, eles não são bem recebidos no novo ambiente em que pretendem morar. O curta-metragem mostra a realidade de muitas histórias de refugiados e migrantes, retratando como essas pessoas são frequentemente perseguidas pela sociedade em geral.

<https://linkja.net/Migrants>



Dos professores

Como material complementar de estudo, o texto “Quantos mundos cabem na vida de crianças migrantes e refugiadas?” traz uma reflexão sobre os desafios que elas enfrentam ao se adaptarem a novos ambientes, tanto culturalmente quanto em termos de identidade. Ressalta também a importância da inclusão e do respeito às diferenças, mostrando como o acolhimento em espaços educativos pode fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento.

<https://linkja.net/migrantes>

Referências

BRAVOS, Michele. Quantos mundos cabem na vida de crianças migrantes e refugiadas? *Lunetas*, 16 mar. 2022. Disponível em: <https://linkja.net/criancas-refugiadas>. Acesso em: 28 set. 2024.

INFOPÉDIA. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/>. Acesso em: 28 set. 2024.

MICHAELIS. *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2024.

MIGRANTS. Direção: Hugo Caby; Antoine Dupriez; Aubin Kubiak; Lucas Lermytte; Zoé Devise. França: Pôle 3D, 2020. 1 curta-metragem (8 min). Disponível em: <https://linkja.net/Migrants>. Acesso em: 5 out. 2024.
